



ISBN 978-85-66836-16-5

FATORES DE VIRULÊNCIA PRESENTES NA POPULAÇÃO DE *Bremia lactucae* NO ESTADO DE SÃO PAULO/ Virulence factors present in the population of *Bremia lactucae* in São Paulo state. C.A. FRANCO¹; M.V. MARIN¹; W.S. CÂNDIDO¹; L.N. SOUZA¹; C.H. CAPRIO¹; L.T. BRAZ¹; R.C. PANIZZI². ¹Departamento de Produção Vegetal; ²Departamento de Fitossanidade/ UNESP-FCAV, CEP 14884-900, Jaboticabal, SP. E-mail: carol.a.franco@hotmail.com

Apesar da cultura da alface estar presente em várias regiões, seu cultivo apresenta limitações devido às condições ambientais exigidas. Temperatura amena e elevada umidade relativa é a condição ideal para o desenvolvimento da cultura. Porém, o míldio da alface, cujo agente causal é o oomiceto *Bremia lactucae*, também é favorecido nessas condições, podendo acarretar grandes perdas de produtividade. A forma de controle mais sustentável dessa doença é através do uso de cultivares resistentes. No entanto, esse patógeno possui alta variabilidade genética. Portanto, a escolha das cultivares resistentes deve ser baseada no conhecimento da população desse patógeno em cada região. Assim, é possível recomendar quais genes de resistência devem ser utilizados. O objetivo do trabalho foi identificar os fatores de virulência na população de *B. lactucae* no estado de São Paulo, de 2003 a 2015. O Núcleo de Estudos em Olericultura e Melhoramento (NEOM) tem realizado desde 2003, monitoramento anual das raças de míldio no estado de São Paulo. Durante esse período, foram identificadas raças de *B. lactucae* e os respectivos fatores de virulência. Foram avaliados 19 fatores de virulência, sendo identificados: v1, v2, v3, v4, v5/8, v7, v10, v11, v12, v13, v14, v15, v16, v18, v36 e v37. Os fatores de virulência v1, v2, v3, v4, v5/8, v7, v10, v11, v12, v13 e v16 estavam presentes em 100% dos isolados avaliados. Apenas o v17 e o v38 não foram identificados nessa população. O v18 só foi constatado em 2014 e 2015, o que sinaliza quebra da resistência conferida pelo gene *Dm18*. Portanto, dentre os genes avaliados apenas *Dm17* e FR38 podem ser utilizados como fontes de resistência as raças de míldio encontradas no estado de São Paulo até que novos genes sejam avaliados ou novas raças sejam identificadas.

Palavras-chave: *Lactuca sativa*; Melhoramento; Míldio; Resistência Genética.